

SHELLEY

(ouvindo Debussy)

doris accioly

Náufrago,
o poeta em pânico
tenta falar
às águas marinhas
e aos peixes
que o devoram

Combate lento
entre vento e cor
entre flor e lamento
entre visão e dor

Doris Accioly e Silva é professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, estudiosa da educação e cultura anarquistas e de poesia. Escreveu doutorado sobre a obra-trajeto de Maurício Tragtenberg e convive há décadas com o movimento libertário. Complementa esse poema o artigo “Shelley, poesia e liberdade” em verve obras <http://www.nu-sol.org/verve/verve1.php>.

Shelley

A praia recolhe e sagra
o enlace de vôo e rigor
a alegria da medida
o escultor

Quando da música cessam as ternas vozes
Shelley, catedral submersa
emerge
no delicado, atroz rumor
de seus poemas

Catedral submersa
roída de tempo e peixes
Shelley ecoa
no longe-perto
da madrugada
em São Paulo.